

INFORME – SARAMPO

Vigilância Epidemiológica do Sarampo - Pernambuco, 2020
Período de referência: SE 01 a SE 38/20 (De 29/12/19 a 19/09/2020)



Secretaria de Saúde



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

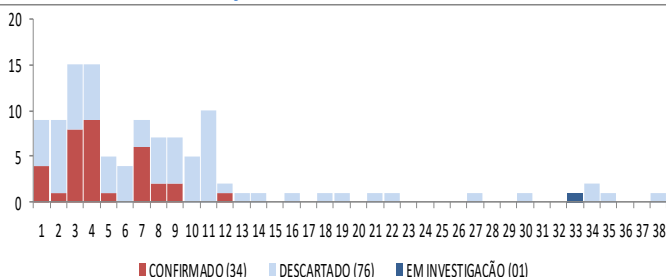
1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO. PERNAMBUCO, SE 01 A 38/2020

Em Pernambuco, no ano de 2019, foram confirmados 345 casos de sarampo. Os casos ocorreram em 38 municípios de oito Regionais de Saúde. As Geres com casos confirmados são: I Geres (125), II Geres (10), III Geres (2), IV Geres (195), V Geres (1), VI Geres (10), VIII Geres (1) e XII Geres (1).

Em 2020, até a SE 38, foram notificados 111 casos suspeitos de sarampo, dos quais 34 (30,6%) foram confirmados, 76 (68,5%) descartados e 1 (0,9%) estão em investigação (Figura 1).

O último caso confirmado de sarampo ocorreu na SE 12 e um caso permanece em investigação (SE 33). Os dados mais recentes devem ser analisados com cautela devido à possibilidade de atualização das notificações.

Figura 1 - Distribuição dos casos notificados de sarampo por SE do início do exantema e classificação final. Pernambuco, 2020*



Fonte: Superintendência de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis
*Dados atualizados em 28/09/2020, sujeitos à revisão

Os casos de sarampo são residentes de Camaragibe (1), Igarassu (4), Ipojuca (3), Jaboatão dos Guararapes (9), Olinda (3), Paulista (4) e Recife (6), na I Geres, Sirinhaém (1) na III Geres, São Bento do Una (1), na IV Geres, Cabrobó (1) e Petrolina (1), na VIII Geres (Tabela 1).

Tabela 1 - Casos de sarampo segundo classificação final por Geres de residência. Pernambuco, 2020*

Geres	Notificados		Confirmados		Descartados	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	73	65,8	30	88,2	43	56,6
II	-	-	-	-	-	-
III	5	4,5	1	2,9	4	5,3
IV	11	9,9	1	2,9	9	11,8
V	2	1,8	-	-	2	2,6
VI	6	5,4	-	-	6	7,9
VII	1	0,9	-	-	1	1,3
VIII	3	2,7	2	5,9	1	1,3
IX	3	2,7	-	-	3	3,9
X	-	-	-	-	-	-
XI	2	1,8	-	-	2	2,6
XII	5	4,5	-	-	5	6,6
PE	111	100,0	34	100,0	76	100,0

Fonte: Superintendência de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis.
*Dados atualizados em 28/09/2020, sujeitos à revisão

Municípios com registro de notificação para sarampo nos últimos 90 dias.

I Geres: Jaboatão dos Guararapes e Recife;
IV Geres: Bonito e Caruaru;
VI Geres: Custódia.

A Tabela 2 apresenta a taxa de incidência e a distribuição dos casos confirmados segundo faixa etária. Os maiores percentuais de casos de sarampo são nas faixas etárias das crianças, 26,5 de 6 meses a menores de 1 ano e 20,6% nas crianças de 1 a 4 anos de idade. As maiores taxas de incidência são nas faixas etárias de 6 meses a menores de 1 ano (12,6) e de menores de 6 meses de idade (8,4).

Tabela 2 - Casos confirmados e taxa de incidência de sarampo, segundo faixa etária. Pernambuco, 2020*

Faixa etária	Confirmados		Taxa de incidência (/100.000)
	N	%	
< 06 meses	6	17,6	8,4
≥ 06 meses a < 01 ano	9	26,5	12,6
01 - 04 anos	7	20,6	1,2
05 - 09 anos	2	5,9	0,2
10 - 14 anos	-	-	-
15 - 19 anos	-	-	-
20 - 29 anos	3	8,8	0,2
30 - 39 anos	5	14,7	0,3
40 - 49 anos	1	2,9	0,1
> 50 anos	1	2,9	0,1
Total	34	100,0	0,4

Fonte: Superintendência de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis
*Dados atualizados em 28/09/2020, sujeitos à revisão

2. VACINAÇÃO

Considerando a circulação ativa do vírus no Brasil, a estratégia de vacinação indiscriminada para pessoas na faixa etária de 20 a 49 anos, iniciada em março deste ano foi prorrogada até o dia 31 de outubro de 2020.

Em Pernambuco, a cobertura vacinal da Tríplice Viral no ano de 2020, é de 55,65% na primeira dose e 36,61% na segunda, para crianças de 12 e 15 meses, respectivamente. A cobertura vacinal segundo Geres está representada na Tabela 3.

Tabela 3 - Cobertura vacinal para a Tríplice Viral por Geres de residência. Pernambuco, 2019*

Geres	Cobertura Tríplice Viral	
	1ª dose	2ª dose
I	45,92	26,66
II	73,29	50,14
III	37,34	27,49
IV	63,02	46,17
V	47,39	28,08
VI	70,03	53,60
VII	82,08	47,43
VIII	68,93	56,71
IX	75,38	41,08
X	77,16	48,09
XI	63,40	51,44
XII	71,73	45,70
PE	55,65	36,61

Fonte: Superintendência de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis
*Dados atualizados em 29/06/2020, sujeitos à revisão

3. RECOMENDAÇÕES

- Fortalecer a capacidade dos sistemas de Vigilância Epidemiológica do sarampo e reforçar as equipes de investigação de campo para garantir a investigação oportuna e adequada dos casos notificados;
- Enviar o Boletim de Notificação Semanal (BNS) das Doenças Exantemáticas ao nível Estadual;

A VACINA É A MEDIDA PREVENTIVA MAIS EFICAZ CONTRA O SARAMPO